



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CAPARAÓ CAPIXABA

VITÓRIA
2019



2019. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Microempresas – SEBRAE/ES

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Carlos Humberto Mannato

DIRETOR-SUPERINTENDENTE

Pedro Gilson Rigo

DIRETOR TÉCNICO

José Eugênio Vieira

DIRETOR DE ATENDIMENTO

Luiz Henrique Toniato

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Ivair Segheto Junior
Gerente

ANALISTAS

Noemyr Firmino
Karla Fernanda Cardoso
Kátia Vidigal
Susany Miranda Freire
Zenilda Rocha – Gestora do Projeto LIDER

CONSULTORES CREDENCIADOS DO PROGRAMA LIDER

Cláudio Ramos
Romulo Rende

PALAVRA DO DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE ES



“Há mais de 10 anos no calendário de eventos do Sebrae, o Projeto LIDER - Liderança para o Desenvolvimento Regional estimula a economia colaborativa local, forma líderes e cria novas oportunidades de negócios que dão dinamismo à região. Com mais este produto, o Sebrae cumpre sua função de melhorar o ambiente do pequeno negócio, contribuindo com o desenvolvimento sustentável. O “LIDER” mobiliza e apoia lideranças; efetiva as vocações profissionais e otimiza os recursos locais, com ênfase no crescimento das MPes e MEIs. O programa busca promover a integração, a organização política e a qualificação das lideranças para a formulação, implantação e gestão empreendedora.

O “LIDER” surge como uma solução inovadora para viabilizar a atuação do Sebrae de maneira integrada em diversos territórios do país. A proposta é criar uma rede de lideranças e grupos de trabalho que possam identificar, organizar, planejar, priorizar e criar políticas públicas necessárias ao desenvolvimento, conforme peculiaridades de cada região.” – afirma Pedro Rigo, Superintendente do Sebrae ES.

Pedro Gilson Rigo

Diretor Superintendente do Sebrae ES

PALAVRA DO GERENTE DA UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO SEBRAE ES



“O Programa LIDER é uma metodologia desenvolvida pelo Sebrae NA com parceiros, cujo objetivo é criar uma estratégia de desenvolvimento, a partir de um trabalho integrado entre os líderes de uma região. Essas lideranças mobilizadas, integradas e qualificadas têm o propósito de criar uma agenda de desenvolvimento regional.

Nessa perspectiva, o LIDER Caparaó teve seu início no ano de 2018 e foi o primeiro a ser realizado no Espírito Santo.

O intuito é planejar o cenário futuro desse território, proporcionando um instrumento de gestão pública e privada voltado ao desenvolvimento socioeconômico dessa região, por meio de políticas públicas e ações para a criação de um ambiente favorável à sustentabilidade dos pequenos negócios, bem como a promoção de novas oportunidades.”

Ivair Segheto Junior

Gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae ES

SUMÁRIO

1. A REGIÃO DO CAPARÁO CAPIXABA	07
2. O PROGRAMA LIDER	17
3. O LIDER DO CAPARÁO CAPIXABA	18
4. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CAPARÁO CAPIXABA	24
5. GRUPO LIDER	29
6. GESTÃO & GOVERNANÇA	37
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39



Lançamento do Projeto Líder Caparaó ES (setembro de 2019)



1. A REGIÃO DO CAPARAÓ CAPIXABA

História e formação econômica

A colonização das terras capixabas processou-se de forma lenta e gradual, fundada numa estratégia de que o território servisse como uma barreira protetora das zonas de mineração das “Minas Gerais”.

Essas barreiras naturais, por questões estratégicas, fizeram com que a ocupação das terras desse território, durante mais de três séculos, ficasse limitado a cerca de 40 quilômetros ao interior da região costeira sul do Estado, especificamente no vale do Rio Itapemirim, com o cultivo da cana-de-açúcar, criando uma política econômica solidificada pela sesmaria e o engenho.

No Século XIX, os colonizadores portugueses introduziram a criação de bovinos, o que levou a um novo domínio territorial – expansão da fronteira. Essa atividade, além de fornecedora de animais para os trabalhos relacionados aos engenhos, supria de carne para alimentação dos trabalhadores e foi expandindo-se, ocupando grandes extensões de terra que, ao afastar-se cada vez mais para o interior, fugiu do controle e da fiscalização do grande proprietário.

Aliada à crise da exportação do açúcar, em 1850, houve, então, a necessidade de introduzirem-se novas atividades agrícolas, com o intuito de diversificar a economia. Isso permitiu, por outro lado, que as pessoas de menores posses tivessem acesso à terra, surgindo, assim, a figura do arrendatário.

Nesse período, as pequenas unidades de produção se expandiram, surgindo a cultura do café como atividade principal e propulsora da economia territorial. A cafeicultura assentou-se, predominantemente, nas médias e pequenas propriedades, constituindo-se numa força desagregadora dos privilégios absolutos sobre a posse da terra, em oposição ao engenho.

No final do Século XIX e início do XX, houve plena expansão da lavoura cafeeira, incentivada pelo Governo que estimulou uma política de cessão de terras aos imigrantes europeus, iniciando um processo de estruturação fundiária no Estado. Ressalta-se que as terras cedidas foram aquelas que o grande proprietário não tinha interesse, as terras de relevo acidentado, de difícil acesso, longe do mercado e, em geral, de baixa fertilidade.

O isolamento natural dessa região de montanha ocorreu pela dificuldade de serem construídas vias de acesso, dada a conformação do relevo de suas terras, o que contribuiu para a estagnação da fronteira agrícola.

Até a década de 20 essa região do território do Caparaó permaneceu isolada do resto do Estado, ainda com parte de suas florestas nativas intactas. Com a abertura das estradas e caminhos na região, iniciou-se, de fato, o desmatamento de novas áreas, dando lugar às lavouras de café e pastagens, introduzindo-se a pecuária leiteira.

Porém, o maior impulso econômico deveu-se à abertura e construção da rodovia BR-262, no final dos anos 60 (Vitória - ES a Belo Horizonte - MG), incluindo, também, as rodovias estaduais que passaram no território.

A abertura e a construção dessas rodovias, além das estradas e caminhos, sem critérios ambientais, em nome de um suposto desenvolvimento econômico, induziram o processo de degradação do sistema natural nesse território, além de alterar, de forma marcante, o fluxo das águas das bacias e sub-bacias hidrográficas por onde elas transpassavam.

A carência de informações e a falta de tecnologias adequadas para o manejo dos solos nessa região acidentada contribuíram ainda mais para a degradação ambiental de toda a região.

Com a criação do Parque Nacional do Caparaó (PARNA), em 1961, a região ganha uma área de proteção nacional.

O PARNA Caparaó foi criado pelo decreto federal nº 50.646, assinado pelo então presidente Jânio Quadros. Abriga o terceiro pico mais alto do país, o Pico da Bandeira. É administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). O Parque possui 31.800 hectares de área.

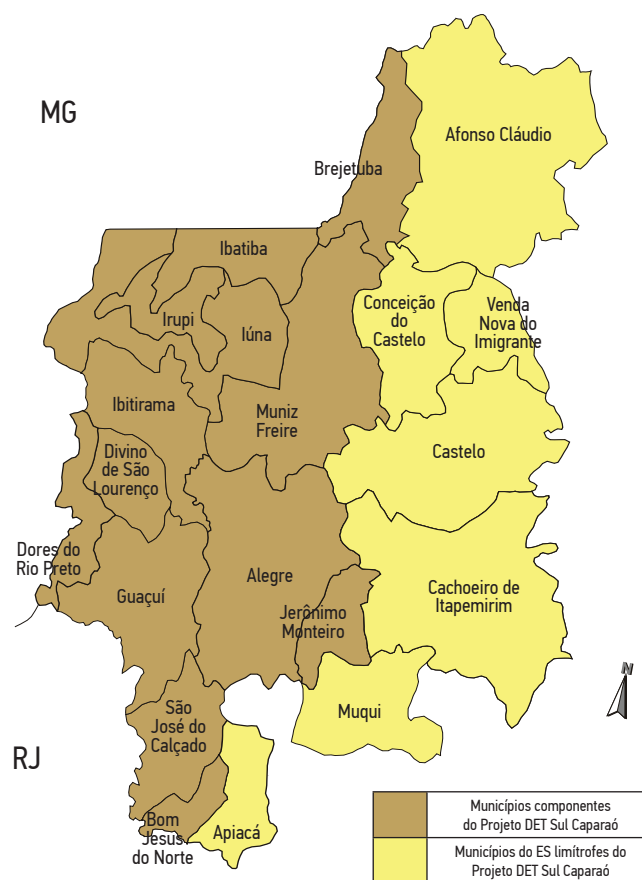
O Parque está localizado na divisa dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais e ocupa sete cidades do lado capixaba e quatro do lado mineiro. Cerca de 80% do Parque está no estado do Espírito Santo. Os maiores picos ficam na divisa dos estados, destacando-se o Pico da Bandeira, com 2.892 metros e o Pico do Calçado com 2.849 metros.

Nos anos 90 é criado o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Região do Caparaó. A partir de então, a região contou com uma conotação turística importante, que atraiu os olhares das demais regiões do Espírito Santo e do país.*

* Fonte: Proater – Iúna – 2013 – INCAPER / Wikipedia

Delimitação geográfica

Desenvolvimento Econômico Territorial Sul Caparaó



Fonte: ECOs Desenvolvimento Sustentável Ltda.

Figura 01 – Mapa do recorte territorial DET – Sul / Caparaó

O território compreendido pelo recorte do Projeto Lideranças para o Desenvolvimento Regional - LÍDER Caparaó, conforme figura 01, conta com treze municípios situados no sudoeste do Espírito Santo, sendo nove na microrregião Caparaó: São José do Calçado, Alegre, Dorés do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Muniz Freire, Ibatiba, Iúna, Irupi e Ibitirama. Brejetuba, Bom Jesus do Norte e Jerônimo Monteiro, que foram inseridos neste recorte territorial pelas similaridades econômico-sociais, por sua vez, pertencem à Microrregião Sudoeste Serrana e Microrregião Central Sul, respectivamente.

Ao norte o território é cortado pela Rodovia Federal BR-262, que liga este Estado a Belo Horizonte – MG e, ao sul está próximo à Rodovia BR-101 que corta o país do sul ao nordeste, passando pela capital do Estado do Espírito Santo, Vitória.

Este território faz divisa com os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro e limites com municípios do Espírito Santo, conforme demonstra o quadro 01 a seguir:

QUADRO 1 - SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

MUNICÍPIOS LIMÍTROFES							
NORTE	NORDESTE	LESTE	SUDESTE	SUL	SUDOESTE	OESTE	NOROESTE
Minas Gerais e Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Conceição do Castelo, Castelo e Cachoeiro de Itapemirim	Muqui, Mimoso do Sul e Apiacá	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Minas Gerais	Minas Gerais

Fonte: ECO's Desenvolvimento Sustentável.

As sedes de seus municípios estão à distâncias da capital do Estado que variam de 150 a 300 km, aproximadamente.

Como contribuição, segue, também, texto encaminhado pelo senhor Plínio Gomes da Silveira, produtor rural e conselheiro fiscal da Associação Luna Café, de um comentário feito a ele, pelo professor João Eurípedes Franklin Leal, sobre a região do Caparaó:

“Creio que seria importante falar das entradas populacionais. Além dos indígenas puris e botocudos já existentes, tivemos a entrada de fazendeiros das regiões de Minas, no início do século dezanove, em busca de terras produtivas, e por causa da queda imensa da produção de ouro na região de Ouro Preto, Mariana e arredores. Também, um pouco mais tarde, no meado do século dezanove, a imigração de fazendeiros fluminenses em busca de terras para o café. Ao lado disto, tivemos a entrada de italianos, alemães e outros imigrantes europeus. Todo este movimento migratório foi facilitado pela abertura de estradas, principalmente a Estrada Real São Pedro de Alcântara, ligando Ouro Preto a Vitória, assim como outra que fazia a ligação de Carangola, via Guaçuí, a Cachoeiro e a Itapemirim. Em uma fase, no início do século vinte, muito importante para o desenvolvimento, foram as estradas de ferro polarizadas em Cachoeiro com ligações com o Rio de Janeiro, com Vitória, com Castelo e Alegre e, em 1913, com ligação com Minas Gerais ao atingir Carangola e, conseqüentemente, Manhuaçu.”

Com base no “Diagnóstico da Região do Caparaó” publicado em 2017, seguem informações e dados detalhados, além de indicadores da região, que podem ser comparados com o Estado e o país:

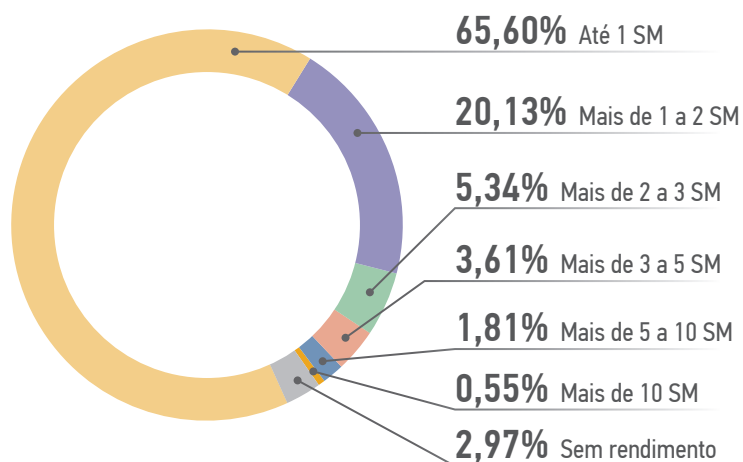
QUADRO 2 – IDH MUNICIPAL DO TERRITÓRIO EM 2010

Municípios	Posição no Estado	Posição no Território	IDHM	IDHM-R	IDHM-L	IDHM-E
Bom Jesus do Norte	9ª	1ª	0,734	0,689	0,854	0,673
Alegre	18ª	2ª	0,721	0,708	0,839	0,630
Guaçuí	28ª	3ª	0,703	0,691	0,846	0,595
Jerônimo Monteiro	32ª	4ª	0,698	0,685	0,844	0,589
São José do Calçado	37ª	5ª	0,688	0,669	0,814	0,599
Lúna	59ª	6ª	0,666	0,665	0,829	0,537
Brejetuba	67ª	7ª	0,656	0,630	0,828	0,540
Dores do Rio Preto	69ª	8ª	0,654	0,635	0,813	0,542
Ibatiba	73ª	9ª	0,647	0,651	0,830	0,501
Muniz Freire	74ª	10ª	0,645	0,637	0,821	0,512
Irupi	75ª	11ª	0,637	0,658	0,798	0,493
Divino de São Lourenço	76ª	12ª	0,632	0,622	0,819	0,496
Ibitirama	78ª	13ª	0,622	0,609	0,821	0,481

Fonte: IBGE - Censo 2010 e PNUD. Dados consolidados por: DUO Soluções em Recursos Humanos e Sociais – 2017.

O IDH cresceu 59,1% entre 1991 e 2010, contra 46,5% do Espírito Santo e 47,5% do Brasil. No entanto, permaneceu em nível bem abaixo desses, sendo que oito municípios, que somam 55% da população, têm IDH abaixo da mediana do Estado (0,683).

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO % DOS DOMICÍLIOS POR RENDA PER CAPITA NO TERRITÓRIO (EM %)



Fonte: IBGE - Censo 2010 e NIT/Sebrae 2017. Dados consolidados por: DUO Soluções em Recursos Humanos e Sociais – 2017.

QUADRO 3 – DISTRIBUIÇÃO % DOS DOMICÍLIOS POR RENDA PER CAPITA NO BRASIL, NO ESTADO E NO MUNICÍPIO

Renda per Capita Salário Mínimo (SM)	Brasil	Espírito Santo	Território
Mais de 10 SM	2,22%	1,94%	0,55%
Mais de 5 a 10 SM	4,23%	4,32%	1,81%
Mais de 3 a 5 SM	6,14%	6,53%	3,61%
Mais de 2 a 3 SM	8,08%	8,46%	5,34%
Mais de 1 a 2 SM	23,49%	25,35%	20,13%
Até 1 SM	51,41%	49,70%	65,60%
Sem rendimento	4,42%	3,70%	2,97%

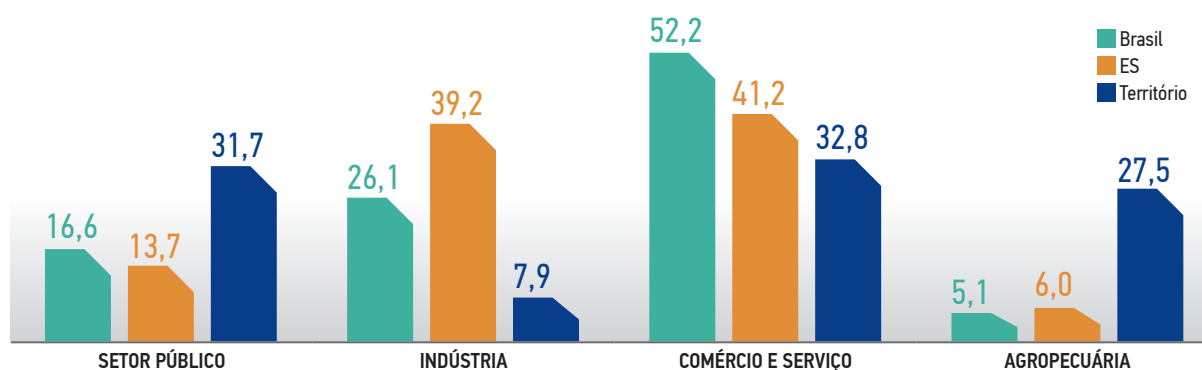
Fonte: IBGE – Censo 2010 e NIT/Sebrae 2017. Dados consolidados por: DUO Soluções em Recursos Humanos e Sociais – 2017.

O Rendimento Per Capita apresenta uma concentração de 65,60% na faixa “Até 1 SM”, valor que está acima do Estado (49,70%) e do Brasil (51,41%). Assim como, em todas as faixas de rendimento acima de 1 Salário Mínimo (SM), o Território apresenta percentuais menores do que o Estado e o Brasil.

Os indicadores apontam para um baixo poder aquisitivo da população da região, afetando diretamente o IDH, sendo um fator fundamental para o desenvolvimento de qualquer território.

Tal constatação aumenta a relevância do projeto que ora apresentamos, como instrumento para ampliar a renda dos cidadãos que vivem nos municípios do Caparaó e dinamizar os setores produtivos locais, como fator de inclusão social e desenvolvimento.

GRÁFICO 2 – COMPARATIVO PARTICIPAÇÃO POR SETOR – TERRITÓRIO X ES X BRASIL



Fonte: NIT – Sebrae 2017. Dados consolidados por: DUO Soluções em Recursos Humanos e Sociais – 2017.

A agropecuária tem uma participação de 27,5% no total da região, demonstrando ter um peso significativo na economia local, sendo mais que o dobro do que ocorre no ES (6,0%) e no Brasil (5,1%).

O setor de comércio e serviços é o que apresenta maior representatividade na economia no território, com 32,8% de participação, mas no entanto, está abaixo do Brasil (52,2%) e do ES (41,2%).

O setor industrial tem o menor peso na região (7,9%) e se torna mais discrepante quando comparado com o ES (39,2%) e com o Brasil (26,1%), que tem naturalmente concentração de instalações desse setor em capitais e polos industriais e tecnológicos;

O setor público movimentava 31,7% da economia da região, mas não é tão relevante na esfera estadual (13,7%) e nacional (16,6%).

A ampla presença econômica da agropecuária e do setor público fica explicitada na participação de quase 60% no PIB da região, ao passo que no ES e no Brasil representa cerca de 20%.

Há uma forte presença da administração pública nos empregos formais, representando 32,5% do total em 2015. A diminuição da dependência de empregos nas prefeituras locais só ocorrerá com a ampliação da oferta de empregos no setor privado, de forma qualificada e continuada.

É necessária uma dinamização dos comércios locais para retenção de recursos econômicos na região, juntamente com a implementação de uma política pública efetiva de tributação no campo e na cidade, e por meio de ações que fomentem o surgimento de novos negócios.

Os municípios que têm a agropecuária como o setor com maior participação na economia são apenas três: Brejetuba (com 52,8%), Ibitirama (com 43,1%) e Muniz Freire (com 36,1%);

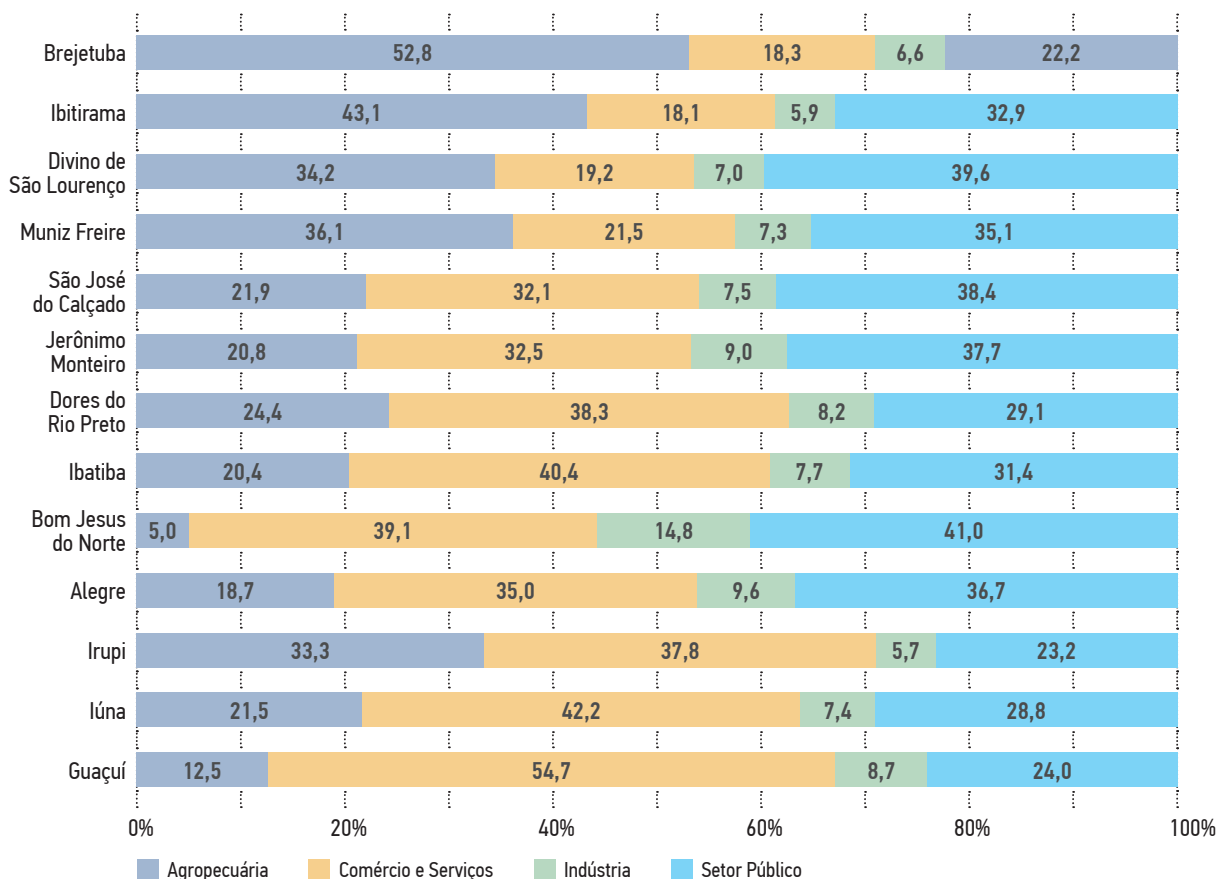
O setor de comércio e serviços representa a maior participação nos municípios de: Guaçuí (54,7%), Lúna (42,2%), Irupi (37,8%), Ibatiba (40,4%) e Dores do Rio Preto (38,3%);

Quatro municípios têm uma participação dos serviços públicos um pouco acima do comércio e serviços, mas ambos na faixa entre 30% e 40% de participação, os quais são: Alegre, Bom Jesus do Norte, Jerônimo Monteiro e São José do Calçado;

Divino de São Lourenço tem o setor de serviços públicos com a maior participação de todos, chegando a 39,6%, mas como segunda e forte participação fica a agropecuária, com 34,2%;

A indústria tem uma participação entre 5 e 9% em todos os municípios, com duas exceções: Alegre (9,6%) e Bom Jesus do Norte (14,8%), mas neste a participação da agropecuária, em compensação, é a mais baixa dentre todos, com 5,5%.

GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO POR SETOR NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO



Fonte: NIT – Sebrae 2017. Dados consolidados por: DUO Soluções em Recursos Humanos e Sociais – 2017.

QUADRO 4 – PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES (R\$ MIL) (2009 A 2014)

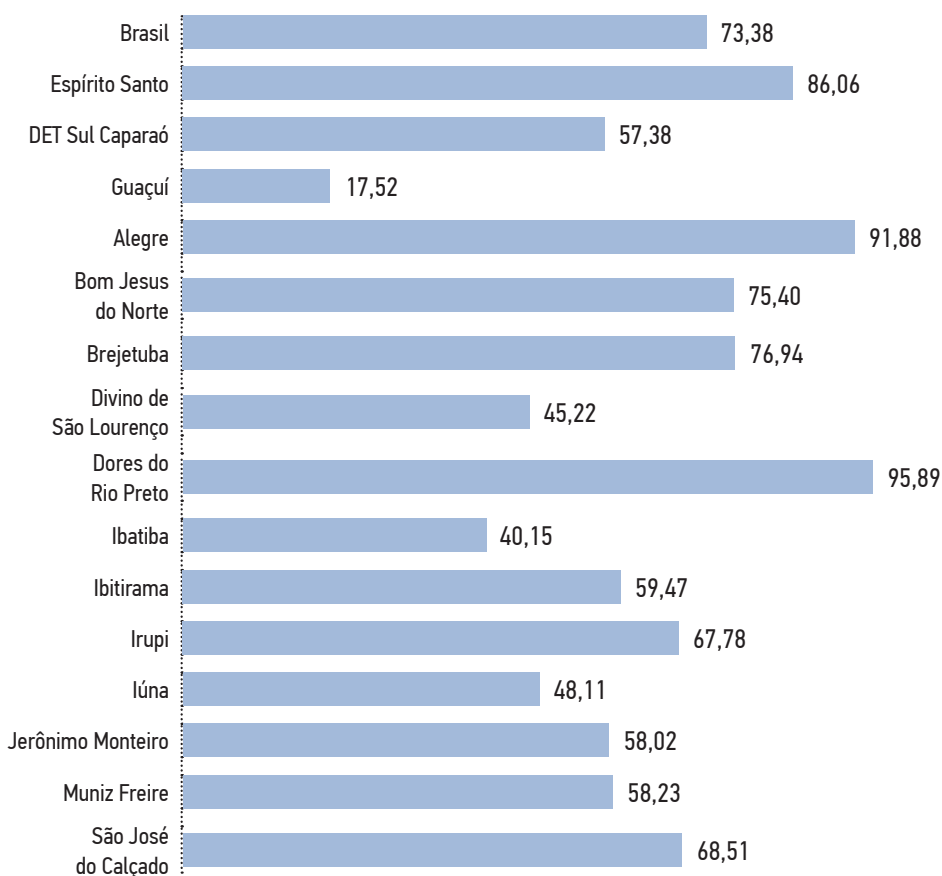
Brasil, UF, território	Produto Interno Bruto a Preços Correntes (R\$ mil)						Crescimento médio anual	PIB per capita 2014 (R\$ mil/ hab.)
	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
Brasil	3.333.039.339	3.885.847.000	4.376.382.000	4.814.760.000	5.331.618.957	5.778.952.780	11,67%	28,7
Espírito Santo	69.215.361	85.310.285	105.976.222	116.850.581	117.274.347	128.783.781	13,58%	33,6
Caparaó	1.557.456	1.712.771	2.030.600	2.396.824	2.542.610	2.451.102	9,81%	11,6

Fonte: NIT – SEBRAE e IBGE - 2017. Dados consolidados por: DUO Soluções em Recursos Humanos e Sociais – 2017.

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em um território, durante um período determinado. Assim, constitui-se em um parâmetro de geração de riqueza e crescimento econômico.

O quadro 4 demonstra a evolução do PIB nos municípios abrangido por esse Projeto, no Espírito Santo e no Brasil de 2009 a 2014. O PIB do território a preços correntes apresenta média anual de crescimento de 9,81%, número inferior à média do país, que foi de 11,67%, e do ES, que registrou 13,58%. Essa diferença acentuou a lacuna em relação às demais regiões do Espírito Santo.

GRÁFICO 4 – CRESCIMENTO DO PIB CORRENTE DE 2009 A 2014

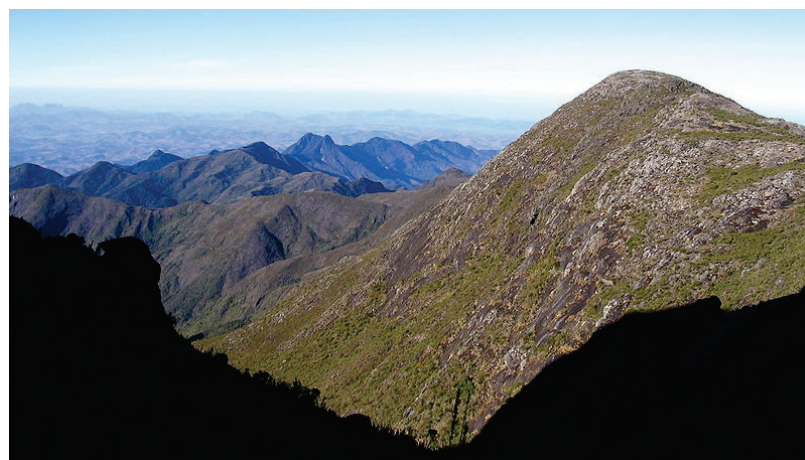


Fonte: NIT – Sebrae 2017 e IBGE. Dados consolidados por: DUO Soluções em Recursos Humanos e Sociais – 2017.

Os municípios que apresentaram percentuais de crescimento maiores que o território, o Estado e o país neste período foram: Alegre e Dores do Rio Preto. Destacam-se, também, Bom Jesus do Norte e Brejetuba com resultados acima do país, apesar de abaixo do Estado.

Conclui-se que a criação de um ambiente que favoreça os pequenos negócios, contemplada em nosso projeto, é uma estratégia fundamental para o crescimento e o desenvolvimento da região.

Por essa razão, o Projeto de Desenvolvimento Regional que apresentamos visa estruturar políticas de desenvolvimento sustentáveis, por meio de um trabalho conjunto e integrado dos esforços dos diversos atores que compõem a estrutura social, econômica, ambiental e cultural da região do Caparaó, em torno de um “Pacto pelo Desenvolvimento”, com a finalidade de contribuir para melhorar a qualidade de vida de seus moradores, com maior e melhor distribuição de renda, diminuição das desigualdades sociais, inclusões sociais, respeitando o meio ambiente, para garantir as demandas das gerações futuras.



2. O PROGRAMA LIDER

O LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional é um programa de mobilização, qualificação e integração de lideranças, que estimula o alinhamento das demandas e permite a convergência das políticas públicas e iniciativas privadas, com ênfase na criação do ambiente favorável aos pequenos negócios para o desenvolvimento regional sustentável.

Ele foi concebido com o propósito de mobilizar e integrar as lideranças regionais para a efetivação das vocações e otimização de recursos, por meio da formulação, implantação e gestão, de forma empreendedora e participativa, de um Projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável para a região do Caparaó.

Esse projeto pretende intensificar e otimizar os relacionamentos em rede e apoia-se na seguinte estrutura:



3. O LIDER DO CAPARAÓ CAPIXABA

Tendo como referência a Missão do Sebrae de “Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo”, foram realizadas as etapas de seleção dos líderes e de construção do **Projeto de Desenvolvimento Regional do Caparaó Capixaba**, no âmbito do Programa LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional.

Para isso, seguindo a metodologia do Programa, realizamos a etapa operacional, composta de oito encontros, no período de setembro de 2018 a setembro de 2019, por meio das seguintes atividades:

No primeiro encontro foram trabalhadas a **Coesão e Identidade do Grupo**. Os participantes identificaram objetivos comuns para o desenvolvimento econômico, social e sustentável da região do Caparaó e iniciaram o processo de integração grupal. Deixaram de ser participantes para se perceberem como grupo. Construíram, de forma coletiva, mapas mentais da região, destacando os ativos naturais, sociais e econômicos da região.

No segundo encontro, o tema foi a **Gestão Compartilhada da Mudança**, com ênfase na mudança de paradigmas que podem limitar o desenvolvimento da região. Com a compreensão da necessidade e possibilidade de mudança, iniciaram o levantamento dos desafios ao desenvolvimento na região do Caparaó. O produto desse encontro foi a visão conjunta de “o que nos distingue”, com a identificação de ícones que simbolizam e diferenciam essa região das demais.

Durante o terceiro encontro, o resultado alcançado foi o desenvolvimento da **Liderança Empreendedora**. Nele, o grupo fortaleceu a consciência de que o desenvolvimento regional será alcançado a partir da atuação integrada e proativa das lideranças regionais e da participação das instituições públicas e privadas parceiras. Além disso, os líderes tiveram a oportunidade de exercitar sua liderança empreendedora, ao realizarem ações de cunho social, que beneficiaram a ASSIUDES - Associação Iunense para Desenvolvimento Social.

No quarto encontro, a ênfase dada foi em relação às oportunidades de **Articulação e Negociação**. Os líderes sedimentaram informações técnicas e ampliaram a visão sobre as potencialidades regionais, a partir das palestras dos especialistas convidados por eles mesmos, para abordarem temas estratégicos ao desenvolvimento, selecionados anteriormente. Esse encontro, além de aprimorar a capacidade de articulação e negociação dos

líderes, lançou as bases de conhecimento e de comportamento necessários para o planejamento estratégico, com vistas ao desenvolvimento sustentável da região.

No quinto encontro houve a **Escolha do Futuro da Região**. Nele, teve início a fase de alinhamento estratégico, em que foram definidos a Missão, Visão de Futuro e Valores que norteiam as ações e decisões do grupo, em prol do desenvolvimento da região.

Durante o sexto encontro, entramos na fase de **Formulação das Estratégias de Desenvolvimento**. O cenário interno e o ambiente externo foram analisados e, com base nessa análise, foram definidos quatro eixos estratégicos prioritários, que deverão ser os vetores do desenvolvimento regional: **Ambiental, Social, Econômico e Infraestrutura**.

O resultado desse encontro foi a construção do nosso **Mapa Estratégico**, que apresenta, de forma esquemática, o caminho que vamos trilhar para acelerar o processo de desenvolvimento em toda a região do Caparaó, conforme imagem a seguir:

No sétimo encontro, identificou-se as diretrizes estratégicas em cada eixo, juntamente com a definição dos **projetos e ações** a serem executados, nos próximos dois anos, pelas lideranças participantes e parceiros estratégicos identificados no Projeto. .

Nesse encontro foram escolhidos os líderes que fazem parte do **Grupo de Ignição**, que terá como missão provisória promover a mobilização dos demais líderes e conduzir a transição do grupo para um formato institucionalizado no território, com vistas a dar concretude ao Projeto e sua gestão.

No oitavo encontro acontece a culminância da etapa operacional do Programa LIDER, momento em que os líderes apresentam à sociedade o Plano de Desenvolvimento da Região do Caparaó, de forma solene e festiva. Além da celebração, é o momento de reforço, de chamamento para adesão ao projeto, de todas as instituições e lideranças que possam apoiar sua efetiva execução.

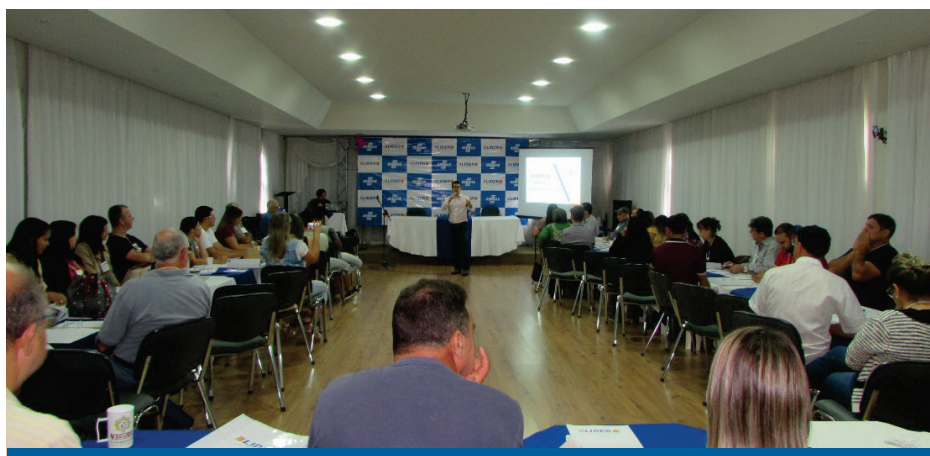
Mapa Estratégico



Primeiro Encontro



Segundo Encontro



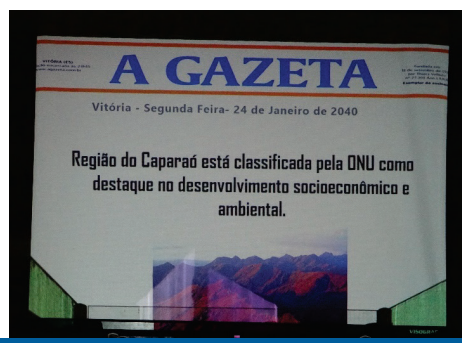
Terceiro Encontro



Quarto Encontro



Quinto Encontro



Sexto Encontro



Sétimo Encontro



Oitavo Encontro



4. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CAPARAÓ CAPIXABA

Abraço Caparaó

Apresentamos, a seguir, o Projeto de Desenvolvimento Regional do Caparaó Capixaba construído pelos líderes da região, organizado e separado por seus eixos estratégicos, a partir da visão compartilhada de futuro, da missão e dos valores das lideranças, que servirão de alicerce para a concretização do sonho que é ver a região do Caparaó proporcionando existência digna, prosperidade e qualidade de vida para todos os cidadãos.

EIXO ESTRATÉGICOS:





EIXO ESTRATÉGICO: AMBIENTAL

OPÇÕES ESTRATÉGICAS	OBJETIVOS	METAS
I RECURSOS HÍDRICOS	Articular e acompanhar a implementação dos planos de bacias	50% do Plano de Bacias implantado em todos os municípios do Caparaó
PROJETOS & AÇÕES		
<ul style="list-style-type: none">• Ampliação da participação de representantes dos segmentos nos Comitês de Bacias• Implantação das ações do Plano de Bacias• Revisão e monitoramento do Plano de Bacias		
II EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Implementar o programa estadual de educação ambiental no caparaó	100% dos municípios alinhado com o Programa Estadual de Educação Ambiental em 10 anos.
PROJETOS & AÇÕES		
<ul style="list-style-type: none">• Implementação das ações indicadas no Programa Estadual de Educação Ambiental para a região• Monitoramento da implantação do Programa Estadual de Educação Ambiental no Caparaó		
III AGROECOLOGIA	Promover a transição da matriz produtiva do território com base nos princípios da agroecologia	Aumentar o número de propriedades rurais da região que adotam os princípios agroecológicos em 50% em 10 anos.
PROJETOS & AÇÕES		
<ul style="list-style-type: none">• Levantamento das experiências agroecológicas existentes na região do Caparaó• Benchmarking à Unidade de Referência em Agroecologia do INCAPER (Domingos Martins)• Sensibilização e capacitação de agricultores em Agroecologia• Testagem de novas tecnologias para adoção de nova matriz produtiva e dos princípios agroecológicos• Realização de Fóruns e Seminários de oportunidades de negócio, boas práticas, tecnologia, pesquisas e projetos agroecológicos		
IV MARKETING AMBIENTAL	Implantar plano de marketing ambiental do caparaó capixaba	Divulgar as potencialidades ambientais de todos os municípios do Caparaó até 2020.
PROJETOS & AÇÕES		
<ul style="list-style-type: none">• Atualização do Plano de MKT adaptado para o Caparaó• Divulgação do Plano de MKT nos municípios do Caparaó• Divulgação dos potenciais ambientais dos municípios• Melhoria da divulgação dos municípios no portal Caparaó		



EIXO ESTRATÉGICO: SOCIAL

OPÇÕES ESTRATÉGICAS	OBJETIVOS	METAS
I IDENTIDADE CULTURAL	Promover o resgate cultural regional	Implantar Agenda Cultural Caparaó (anual) em 2 anos
PROJETOS & AÇÕES		
<ul style="list-style-type: none">• Inventariação das diversas manifestações e atividades culturais do Caparaó• Inventariação do Patrimônio Cultural Material e Imaterial do Caparaó• Levantamento dos eventos existentes nos municípios do Caparaó• Criação de uma agenda única com os principais eventos culturais do Caparaó• Criação do Conselho de Cultura do Caparaó		
II ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE LAZER	Desenvolver atividades esportivas e de lazer, aproveitando os recursos naturais da região	Implantar Agenda Esportiva Caparaó (anual) “Movimenta Caparaó” em 2 anos.
PROJETOS & AÇÕES		
<ul style="list-style-type: none">• Inventariação das atividades esportivas e de lazer do Caparaó, levantamento dos eventos esportivos existentes nos municípios do Caparaó que comporão uma agenda unificada, de acordo com os critérios pré-estabelecidos• Criação de uma agenda única com os principais eventos esportivos do Caparaó• Criação do Conselho de Esportes do Caparaó		
III EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA	Promover a educação profissional em nível superior, técnico e fundamental, com ênfase no empreendedorismo	Aumentar em 100% o número de capacitação com ênfase em Educação Empreendedora do Caparaó, em 2 anos.
PROJETOS & AÇÕES:		
<ul style="list-style-type: none">• Capacitações na produção de cafés especiais• Capacitações com ênfase no empreendedorismo e inovação• Promoção de eventos para disseminação de práticas empreendedoras na região		
IV ASSOCIATIVISMO EMPREENDEDOR	Incentivar o associativismo empreendedor com base nas potencialidades da região	Aumentar em 50 % o número de associações, em 2 anos.
PROJETOS & AÇÕES		
<ul style="list-style-type: none">• Diagnóstico das associações do Caparaó• Capacitações com ênfase no associativismo empreendedor• Estudo sobre oportunidades de criação de novas associações• Incentivo ao intercâmbio de experiências exitosas entre as associações		



EIXO ESTRATÉGICO: ECONÔMICO

OPÇÕES ESTRATÉGICAS	OBJETIVOS	METAS
I CAFÉS DE QUALIDADE	Garantir a qualidade, procedência e origem na produção de cafés especiais	Construir conjunto de requisitos para produzir cafés de qualidade até 2021.
PROJETOS & AÇÕES <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico dos quesitos significativos dos aspectos da qualidade do café • Participação na Semana Internacional do Café (SIC) • Instalação de um Centro de Pesquisa de Café na Região do Caparaó • Promoção da marca Beba um Caparaó • Desenvolvimento da Identificação Geográfica dos Cafés do Caparaó 		
II MARCA CAPARAÓ	Desenvolver canais de comercialização e divulgação dos produtos e serviços da região	50% dos produtos de origem da região com a Marca Caparaó.
PROJETOS & AÇÕES <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento dos produtos e serviços com identidade regional aptos ao uso da Marca Caparaó • Criação e/ou seleção de uma marca única para os produtos e serviços com identificação regional • Plano de marketing do destino Caparaó • Fortalecimento do Centro de Comercialização da Agricultura Familiar da Região do Caparaó localizado na BR 262 em Muniz Freire • Realização de uma Mostra de Produtos e Serviços da Região do Caparaó 		
III TURISMO ECORURAL	Fortalecer e ampliar os elos da cadeia turística com produtos e roteiros de experiência na área rural	Desenvolver roteiro turístico piloto até dez/2019.
PROJETOS & AÇÕES <ul style="list-style-type: none"> • Organização de um calendário único de eventos turísticos regionais • Capacitação dos produtores rurais, empresários e colaboradores para a atividade turística • Utilização de diagnósticos já existentes para um plano de gestão da atividade • Produção de vídeos e aplicativos com informações dos principais atrativos, equipamentos e serviços da região • Roteirização turística • Criação e/ou reativação dos Conselhos Municipais de Turismo em todos os municípios do Caparaó • Promoção do Parque Nacional do Caparaó como atrativo-âncora 		
IV COMÉRCIOS E SERVIÇOS	Fortalecer as atividades comerciais e de serviços na região	PIB da região do Caparaó entre os maiores do Estado e do país.
PROJETOS & AÇÕES <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico das atividades comerciais e de serviços dos municípios e seus principais setores produtivos • Atualização das Leis Gerais das MPEs nos municípios • Fomento às atividades comerciais e de serviços dos municípios com capacitações gerenciais e técnicas • Incentivos fiscais e facilidades para a abertura de novas atividades comerciais e de serviços na região • Fortalecimento e expansão da área de atuação das associações comerciais da região • Aprimoramento das feiras de negócios com ênfase nas vocações, produtos e serviços regionais 		
V INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	Inserir a inovação e a tecnologia como pauta do desenvolvimento regional	Aumento de 50% do número de startups na região até dez/2020.
PROJETOS & AÇÕES <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da incubadora de empresas já existente e incentivo à criação de novas empresas • Estímulo a projetos de P&D na região por meio da Lei do Bem • Captação de eventos científicos e vocacionados para a região • Estímulo a projetos de cooperação para soluções inovadoras na gestão pública, privada e institucional junto aos centros de conhecimento como a UFES e o IFES • Realização de eventos de inovação entre startups, como Hackatuns, Startup Weekend etc. 		



EIXO ESTRATÉGICO: INFRAESTRUTURA

OPÇÕES ESTRATÉGICAS	OBJETIVOS	METAS
I MALHA RODOVIÁRIA	Elaboração e implantação de plano regional de infraestrutura rodoviária para implantação, melhoria, recuperação e sinalização das rodovias que interligam os municípios do caparaó	Plano elaborado até dezembro de 2020 e em execução a partir de janeiro de 2021.
PROJETOS & AÇÕES <ul style="list-style-type: none">• Institucionalização do Comitê Único Regional de Infraestrutura• Elaboração e validação do diagnóstico municipal da infraestrutura rodoviária• Elaboração e validação do Plano Regional de Infraestrutura Rodoviária• Acompanhamento e avaliação da execução do Plano		
II TELEFONIA MÓVEL E INTERNET BANDA LARGA	Melhoria do sistema telefônico e de internet na região do caparaó	Cobertura de telefonia móvel e internet banda larga na zona urbana até 2025 e na zona rural até 2030.
PROJETOS & AÇÕES <ul style="list-style-type: none">• Institucionalização do Comitê Único Regional de Infraestrutura• Verificação de dados de cobertura e implementações necessárias nos municípios• Busca e compilação dos dados e prazos para cobertura total da região do Caparaó• Articulação de políticas estaduais para celeridade na ampliação da cobertura de telefonia regional		
III SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA	Plano de segurança pública regional alinhado aos já existentes em nível estadual e federal	Plano elaborado até dezembro de 2020.
PROJETOS & AÇÕES <ul style="list-style-type: none">• Institucionalização do Comitê Único Regional de Infraestrutura• Estudo do Plano Estadual de Segurança Pública• Elaboração do Plano Regional de Segurança Pública• Capacitação dos membros dos conselhos municipais ou Gabinetes de Gestão Integrada Municipal (GGIM)• Elaboração de campanhas institucionais de Segurança Pública• Acompanhamento e avaliação da execução do Plano		
IV ENERGIA ELÉTRICA E RENOVÁVEL	Melhorar a distribuição de energia elétrica e fomentar a implantação de novas fontes de energias renováveis	Melhor distribuição de energia elétrica na zona rural até 2030 e energias renováveis à disposição até 2025
PROJETOS & AÇÕES <ul style="list-style-type: none">• Institucionalização do Comitê Único Regional de Infraestrutura• Levantamento das deficiências regionais, projetos e prazos existentes do governo estadual para a região em relação à distribuição de energia elétrica• Elaboração de propostas de melhorias na distribuição de energia elétrica• Articulação entre governo e empresas de energia• Fomento ao uso de energias renováveis• Acompanhamento de políticas públicas para o uso de energias renováveis na região do Caparaó		

5. GRUPO LIDER



Abna A. Silveira
Presidente Turcafé



Adriana de S. Melo Barbosa
*Agente de Desenvolvimento
Pref.Mun. Alegre*



Ana Paula Quintão de Souza
Secretária de Turismo de Ibitirama



Bianca M. Secco Quevedez
*Gerente Executiva Assoc.
Coml.Guaçuí*



Carlos Alberto Moraes
*Ex-Secretário de Administração –
Bom Jesus do Norte*



Carlos Dutra Barbosa
Empresário



Claudia Prado P. Sampaio
*Presidente Conselho Municipal
de Cultura de Alegre*



Cristiano Alves Ricarte
Empresário Sítio Toinzé



Dalva Ringuier
*Secretária de Cultura,Esporte e
Turismo da Pref.Mun.de Dores
do Rio Preto e Empresária*



Débora Vaz da Silva
*Agente de Desenvolvimento
Pref.Mun.Alegre*



Ediéso V de Carvalho
Técnico INCAPER



Elias Carvalho Souza
Diretor Jornal Folha do Caparaó



Evandro Paulocio
Vice Prefeito de Muniz Freire



Fábio Luiz de Freitas
*Agente de Desenvolvimento
Pref.Mun.Irupi*



Flávia Beraldo
*Agente de Desenvolvimento
– Pref. Munic. Alegre*



Flávio Sales Freitas
Gerente de Agência Sicoob



Francimar Carlos Pinheiro
Secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto - Fotógrafo e Historiador



Francisco Faleiro
Empresário Empreendimento Toca da Truta



Gecinete P. de Carvalho
Ativista Sociocultural - GETURI



Geovane Gonçalves
Artêsão-Presidente Top Art Atelier



Iolanda B. de Amaral Vial
Secretária de Cultura Pref. Mun. Iuna



Ivone Nunes Lyra
Produtora Rural- Empreendedora. Turismo Fazenda Três Estados



Jordana Aparecida
Agente de Desenvolvimento Local - Bom Jesus do Norte



José Carlos de Almeida
Prefeito de São José do Calçado



Joselino Meneguetti
Produtor Rural



Lanúcio de Souza Rodrigues
Sócio APRUPEM



Luciano Lucindo
Proprietário Alfa Associação



Luzitana Miranda S. Ribeiro
Presidente GETURI



Marcelo Simonato
Produtor Rural



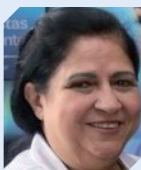
Marciano Salvador Areas
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento de Muniz Freire - ES



Marcos Antonio Sattler
Engenheiro Agrônomo e Coordenador do Polo de Educação Ambiental - IFES Campus Alegre



Marianna Abdala
Agente INCAPER - Jerônimo Monteiro



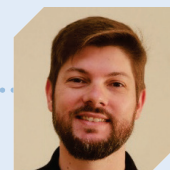
Marlúcia Lopes
*Presidente da Associação Comercial
 de Bom Jesus do Norte*



Neuz Maria Brunora Costa
*Professora da UFES/Alegre e
 Diretora do Centro de Ciências Exatas,
 Naturais e da Saúde (CCENS/UFES)*



Paula Maria Cardoso Neto
*Secretária de Cultura e Turismo
 - Pref.Mun.Brejetuba*



Paulo Alexandre Lobato
Diretor de Gestão UFES Campus Alegre



Paulo Gonçalves Filho
*Assessor de Comunicação Pref.
 Mun. Jerônimo Monteiro*



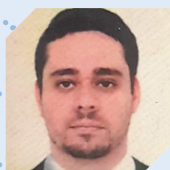
Plínio Gomes da Silveira
*Produtor Rural/Conselheiro
 Fiscal Iuna Café*



Relva Rodrigues
*Coordenadora da AMAR Caparaó/
 Proprietária Pousada Beija-Flor*



Rernato Machado
*Coordenador da Unidade de Atendimento
 Individual – SEBRAE - Guaçuí ES*



Robertino Rodrigues
Produtor Cultural



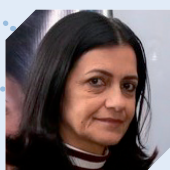
Rômero Gomes Souza
Ouvidor - Pref. Munic. Ibatiba



Rosângela Alcântara
Empresária Restaurante Vovó Rosinha



Sebastião José Alexandre
Produtor Rural



Sílvia Regina
*Secretária Municipal de Fazenda
 e Chefe de Gabinete – Prefeitura
 Municipal de Bom Jesus do Norte*



Thays G Almeida
Empresária



Weriton Soroldoni
Controlador Pref. Mun. Guaçuí



Mensagens das Lideranças

Grupo Coordenador e de Apoio



O Programa LIDER veio para mim num momento especial, logo após minha chegada à Região do Caparaó, momento em que eu me adaptava à nova cidade e me inseria nos movimentos sociais de Alegre.

Com o Projeto ampliei meu olhar para a Região, sintonizei nossa luta com outras comunidades que fazem essa mesma trajetória de se tornarem protagonistas no processo de modernização e auto sustentação.

Sou só elogios e gratidão por ter tido o privilégio de estar com pessoas sensíveis, lutadoras e persistentes! Obrigada Sebrae por fomentar e acreditar em nosso crescimento.

Cláudia Prado Pedral Sampaio

Diretora de Teatro – Casa da Cultura em Alegre



É importante ressaltar que o Programa LIDER conseguiu congrega algumas das melhores mentes da região, mesclando as experiências de pessoas que já trabalham em projetos fundamentais para o crescimento sócio econômico em seus municípios. Fico muito feliz em participar de um grupo de altíssimo nível motivacional, com o objetivo comum de lutar da melhor maneira possível para o crescimento da região do Caparaó.

Compromisso: Meu principal compromisso é contribuir na formação de lideranças jovens para que esse trabalho continue fortalecido e renovado com o passar dos anos.

Francimar Pinheiro

Secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto



Tive a honra de ser convidado a participar do primeiro Programa LIDER do Espírito Santo voltado para o planejamento e desenvolvimento do Caparaó.

Foi e está sendo uma experiência gratificante devido estar interagindo com diferentes atores dos doze municípios selecionados.

Oportunidade única de discutir e buscar alternativas de forma sustentável para a região no que diz respeito à sociedade no seu todo, envolvendo as diversas áreas afins: educação, saúde, segurança, economia, infraestrutura e meio ambiente.

Nossa visão envolvendo todos esses diferentes atores com experiências próprias nas diferentes áreas é que tenhamos alcance sistemático alcançados a curto, médio e longo prazos para a região, com o máximo de desenvolvimento humano possível na condução do programa.

Francisco de Assis Lemos Faleiro

Empresário – Diretor do Empreendimento Toca da Truta, em Ibitirama.



Para iniciar eu quero agradecer por me permitir fazer parte de um grupo seletivo de pessoas comprometidas e amantes da região do Caparaó Capixaba, grupo este que durante um ano se colocou a discutir a região de forma em comum, e descobrimos que temos mesmo muita coisa em comum, e que podemos ser muito mais fortes se nos ampararmos uns aos outros.

Desta forma, temos o compromisso de tornar tangível as propostas que copilamos neste trabalho. Assim, nosso trabalho fará que essa região tenha seu reconhecimento merecido a nível de Brasil e de mundo.

Marciano Salvador Areias

Diretor de Planejamento e Desenvolvimento de Muniz Freire



Meu depoimento vai no sentido de que... o Programa LIDER se constitui em uma importante etapa na construção do território do Caparaó capixaba... na medida em que valoriza o que já foi construído... tendo isso como base para traçar novos rumos... novos projetos... novos sonhos de progresso... com justiça social... comprometimento e pertencimento.

Marcos Antonio Sattler (Tuim)

Engenheiro Agrônomo e Coordenador do Polo de Educação Ambiental – IFES Campus Alegre.



Participar do LIDER me permitiu conhecer mais as potencialidades da região do Caparaó, bem como pessoas e lugares com os quais não tinha contato. Além disso, contribuiu para uma reflexão sobre onde queremos chegar em alguns anos. A partir de agora, é nosso compromisso articular e buscar parcerias para que as ações sejam realizadas e nossa visão de futuro seja alcançada.

Marianna Abdalla Prata Guimarães

*Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural - INCAPER
Coordenadora do ELDR Jerônimo Monteiro*



Recebi o convite para uma reunião com o SEBRAE na Câmara dos Vereadores do Município de Alegre e, para minha surpresa, acabei me envolvendo com o Programa LIDER por entender que a UFES desempenha um importante papel na sociedade e como instrumento de transformação e de desenvolvimento na região do Caparaó. O que parecia inicialmente uma agenda quase impossível de ser cumprida, diante das demandas que meu cargo impõe, acabou sendo uma grata satisfação por poder, de certa forma, contribuir para a construção de um plano de desenvolvimento para o Caparaó. Ademais, a metodologia de trabalho do SEBRAE tem servido de modelo para minha gestão e para o planejamento estratégico do CCENS. O Programa LIDER Caparaó despertou em mim uma grande vontade de contribuir, como profissional e como cidadã para o desenvolvimento regional e, sobretudo, possibilitou uma amplitude de relacionamentos com líderes de outros municípios, que se tornaram grandes amigos.

Neuz Maria Brunoro Costa

Professora da UFES/Alegre e Diretora do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS/UFES)



Confesso que “caí de paraquedas” no Grupo LIDER como um dos representantes da UFES, Campus de Alegre. Fui ao segundo encontro e não deixei de participar de nenhum outro e isso se tornou uma prioridade. Primeiro porque nasci e cresci em Guaçuí e sou apaixonado por essa região.

Quando saí daqui, aos 18 anos de idade, não imaginava retornar após a graduação e o mestrado em Ciência da Computação, mas a oportunidade de retornar surgiu e eu “abraçei” novamente o Caparaó capixaba.

No Grupo LIDER essa paixão de infância aumentou e aprendi muito sobre as potencialidades e os desafios de nossa região, além de vislumbrar um caminho para o desenvolvimento de forma compartilhada e colaborativa.

Meu compromisso é de dar continuidade a tudo isso que discutimos e planejamos. Envolvendo a nossa instituição de ensino e pesquisa, pois acreditamos muito na importância da UFES, assim como outras, no desenvolvimento da Região do Caparaó Capixaba. Estou e estarei sempre à disposição em fazer essa ponte entre os setores público, privado e sociedade civil organizada, pois, assim, poderemos cumprir a nossa missão de buscar uma sociedade próspera e sustentável para nossa região.

Paulo Alexandre Lobato

*Diretor de Suporte à Gestão - Setorial Sul
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES*



O projeto foi uma ótima oportunidade de tomar conhecimento das nossas competências e das nossas carências.

Os planos de ação identificados e agora é agir, buscando parcerias e o compromisso de todos os envolvidos.

Plínio Gomes da Silveira

Produtor Rural e Conselheiro Fiscal da Associação Luna Café



Participar do Programa LIDER, onde temos pessoas e profissionais do mais alto nível de conhecimento e vontade de fazer, é um privilégio. Estar nesta região abençoada por nosso Deus, e ainda poder contribuir de alguma forma na busca de um desenvolvimento, é sem dúvida o caminho para um grande sucesso. Temos mentes brilhantes atuando em busca de uma construção coletiva e organizada num caminho de grandes realizações.

Meu compromisso é atuar na renovação e criação de novas lideranças para que todo o trabalho realizado se desenvolva e cresça na esperança de um desenvolvimento sustentável e com uma economia forte.

Renato Machado

Coordenador da Unidade de Atendimento Individual – SEBRAE - Guaçuí



Contemporaneamente, a governança territorial nos impõe desafios que vão além dos desejos e sonhos individuais ou de pequenos grupos, pelo contrário, nos remete à gestão participativa, colaborativa, em rede, capaz de integrar e conduzir, de forma planejada e dinâmica, a sustentabilidade de um dado espaço territorial. Neste contexto, o LIDER exerce papel singular para a articulação e capacitação dos atores regionais que auxiliarão nesse processo.

Weriton Azevedo Soroldoni

Controlador da Prefeitura Municipal de Guaçuí



6. GESTÃO & GOVERNANÇA

Após o esforço de construção coletiva do Projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável, faz-se necessário o monitoramento dos compromissos planejados e assumidos pelo grupo de líderes da região, com o objetivo de garantir sua execução e perpetuidade.

Para tanto, serão realizados fóruns de acompanhamento com o objetivo de manter a mobilização do grupo, repassar orientações para os líderes, reforçar a importância da autogestão e a utilização do projeto como instrumento de mudança para alcançar o desenvolvimento social e econômico desejado. Nos fóruns, cuja programação prevê realização de oficinas temáticas, envolvendo especialistas, instituições parceiras públicas e privadas, prefeitos e secretários municipais, os líderes têm a oportunidade de demonstrar o estágio de execução das ações planejadas e o encaminhamento que estão dando em relação à institucionalização do LIDER Caparaó.

Entendendo o Plano de Desenvolvimento Regional como um roteiro para o desenvolvimento sustentável da região do Caparaó capixaba, inicia-se agora, portanto, o processo de execução, a ser conduzido pelo grupo de líderes dos três setores, governo, setor produtivo e organizações sociais, que terão as seguintes atribuições:

- Expandir o grupo, de forma a ampliar a capacidade de ação;
- Coordenar as atividades dos grupos temáticos;
- Realizar encontros e reuniões de trabalho, presenciais e virtuais;
- Acompanhar a execução do projeto e mensurar os resultados alcançados;
- Manter os participantes e a sociedade informados acerca do andamento das ações.

Importante destacar que, após inúmeros debates, ao longo dos encontros sobre as possibilidades de institucionalização do LIDER Caparaó, para melhor estruturação do movimento inicial dos líderes no programa, nesse primeiro momento, o grupo permanece atuando em rede, como um movimento de líderes em torno de um pacto pelo desenvolvimento da região do Caparaó, em busca de uma articulação com os parceiros estratégicos para

amadurecimento dos caminhos a serem seguidos, bem como ter uma maior clareza dos desafios e necessidades que virão pela frente.

De toda forma, diante das experiências que observaram na região e no próprio Estado do Espírito Santo, foram identificados dois modelos de institucionalização para gestão e governança do Projeto de Desenvolvimento Regional que atenderão melhor aos objetivos do grupo e à implementação do Plano, sendo eles uma Agência de Desenvolvimento Regional ou um instituto com gestão própria da sociedade civil organizada.

Vale ressaltar, ainda, a recente proposta de criação e constituição de um Conselho Regional do Caparaó, como iniciativa do Governo do Estado, para promoção de uma gestão descentralizada a partir das suas microrregiões. O Sebrae tem participado e alinhado os objetivos do Programa LIDER a tais iniciativas, bem como é claro o entendimento do grupo da necessidade de alinhar este Projeto aos propósitos desta governança instituída pelo governo estadual.

Estes caminhos farão parte do processo de desenvolvimento do Projeto e das necessidades apresentadas ao longo da jornada.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a sua implantação, o Programa LIDER Caparaó Capixaba tem se consolidado como impulsionador da mobilização, articulação, planejamento e gestão do desenvolvimento dessa região promissora do Estado do Espírito Santo, integrando empresários, gestores públicos e representantes de organizações sociais no esforço do promover o desenvolvimento regional sustentável.

Esse projeto tem como propósito contribuir diretamente para a criação de um ambiente econômico mais favorável para os pequenos empreendimentos empresariais, rurais e urbanos, estando plenamente alinhado com o direcionamento estratégico do SEBRAE ES, que, nesse contexto, se apresenta nesse momento como principal apoiador do Projeto do Desenvolvimento Regional.

Os principais legados que o projeto LIDER pretende deixar para o território do Caparaó capixaba são:

- Criação e manutenção de uma agenda estratégica e de processo continuado de discussão pelos agentes públicos e demais atores locais, visando ao desenvolvimento sustentável da região, por meio da apropriação da estratégia e do conhecimento oriundos do Programa LIDER;
- Constituição de grupo de líderes voluntários, legítimos representantes da sociedade e impulsionadores do desenvolvimento da região;
- Fortalecimento da relação institucional do Sebrae com órgãos públicos e entidades privadas, visando à consolidação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios na região do Caparaó.

Esse documento se constitui em um instrumento e, como toda ferramenta, para surtir os efeitos desejados, é preciso ser “manuseada”. Para tanto, é necessário ação, decisão e protagonismo.

Assim, torna-se fundamental a articulação institucional e o apoio à organização de líderes para que assumam a corresponsabilidade para a concretização do tão almejado desenvolvimento sustentável da região do Caparaó.

Desenvolvimento é um fenômeno contínuo, que visa promover a transformação do cenário e gerar prosperidade para as pessoas, por meio de uma dinâmica produtiva e econômica forte, proporcionando um ambiente territorial de oportunidades a todos os seus habitantes para crescer, prosperar e usufruir de um nível de qualidade de vida satisfatório.

Para que tudo isso aconteça, lançamos o seguinte apelo, que tem relação com o nosso lema, a todos os líderes e cidadãos capixabas:

ABRACE O CAPARAÓ!

